

Incidência de *Candida spp* em hemoculturas de pacientes atendidos em hospital oncológico de Curitiba

Gabriele Sorendino da Silva
Bruna Gonçalves
Lanna Sendtko Brzezinski,
Ana Carolina Martins dos Santos
Jannaina Ferreira de Melo Vasco
Luiza Souza Rodrigues

Resumo

O intenso processo de urbanização que ocorre no Brasil, acompanhado pelo envelhecimento da população entre outros fatores, vem contribuindo para a ocorrência de câncer, sendo considerada, atualmente, um problema de saúde pública e a terceira maior causa de morte por doenças entre os brasileiros. Diversas modalidades de tratamento são utilizadas para o câncer, porém a quimioterapia é a modalidade de maior escolha para controle, palição e cura da doença. Esta modalidade de tratamento envolve o uso de substâncias citotóxicas que causam efeitos adversos nos pacientes, entre eles a imunodeficiência, associada a elevado risco de infecções fúngicas. Apesar de várias espécies serem causadoras de candidemia, a *Candida albicans* é o principal agente reconhecido e também está associado a aproximadamente 80% de todas as infecções fúngicas hospitalares. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de *Candida spp* isoladas em hemoculturas de pacientes atendidos em hospital oncológico de Curitiba. Foi realizado um estudo experimental prospectivo no período de setembro de 2015 a fevereiro de 2016. Todos os microrganismos recuperados de hemoculturas processadas pelo setor de microbiologia do hospital foram paralelamente encaminhados ao Centro Universitário Autônomo do Brasil, para armazenamento e posterior identificação fenotípica pela coloração de Gram, prova do tubo germinativo e por meio de cultura cromogênica. Um total de 1443 hemoculturas foram coletadas durante o andamento do estudo, sendo que 146 (9%) delas foram positivas. Do total de hemoculturas positivas, em 68 (47%) houve isolamento de cocos Gram-positivos, 50 (34%) bacilos Gram-negativos e 28 (19%) leveduras, segundo a classificação morfo-tintorial da coloração de Gram. Entre as leveduras, apenas 4 (13%) foram identificadas como *C. albicans* e 24 (87%) como *Candida* não *albicans*. Embora seja descrita a emergência de espécies não *albicans* como causadoras de infecções, principalmente em ambiente hospitalar, no nosso estudo outro fator que colaborou para a alta incidência desses microrganismos foi a obtenção de amostras repetidas de pacientes com candidemia, porém de sítios de coleta e/ou período diferentes; 17 pacientes estiveram envolvidos na recuperação dessas 28 *Candidas* não *albicans*, enquanto que as 4 *C. albicans* foram recuperadas de 4 pacientes diferentes. Sabe-se que é de grande importância a diferenciação das espécies do gênero *Candida*, pois algumas delas apresentam resistência intrínseca a antifúngicos utilizados na prática clínica. Este estudo demonstrou que a realização do levantamento epidemiológico local desses microrganismos é fundamental para a adequação da terapia empírica hospitalar a fim de aumentar a chance de recuperação dos pacientes e contribuindo nos custos hospitalares.

Palavras chaves: *Candida spp*; candidemia; infecção.